

Sistema de educação especial

Educação Física

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:07/08/2007

Uma delegação argentina da província de Córdoba, formada por 52 profissionais ligados à educação pública, desembarcou em Curitiba no domingo (5) e permanece na capital paranaense até a próxima quarta-feira (8), para uma troca de experiências na área educacional e, particularmente, na educação especial. Nesta segunda-feira (6), o grupo foi recebido na Secretaria de Estado da Educação pelo secretário Mauricio Requião e sua equipe.

O grupo, do qual fazem parte diretores de escolas, professores, arquitetos e juristas, passou a manhã obtendo informações sobre a estrutura funcional do sistema educacional paranaense e suas diretrizes pedagógicas. À tarde, visitou escolas para ver de perto a inclusão social e a acessibilidade, aspectos pelos quais os profissionais argentinos demonstram ter grande interesse. "Para nós, o Paraná tem sido referência na área de educação especial, sobretudo nos aspectos de inclusão e acessibilidade", disse o diretor de Capacitação Educacional da província de Córdoba e líder da delegação, Alberto Reinald. "É uma alegria podermos compartilhar experiências tão positivas com nossos conterrâneos da América Latina", afirmou o secretário Maurício Requião. O programa de acessibilidade, no Paraná, prevê a construção de rampas, banheiros adaptados, alargamento de corredores e portas nos colégios públicos estaduais, facilitando o acesso de alunos em cadeira de rodas e com dificuldade de locomoção. Iniciado em 2003, o programa de acessibilidade tem como filosofia promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino. Desde então, todos os projetos de novas escolas contemplam obrigatoriamente as adaptações arquitetônicas, visando ao acesso pleno de todos os alunos às dependências escolares. Para a professora Angelina Matiskei, chefe do Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional da Secretaria da Educação, a visita dos argentinos significa um reconhecimento dos avanços na Educação Especial do Paraná e, ao mesmo tempo, uma importante troca de experiências. "A Argentina também tem muitas experiências interessantes na área de educação especial. Então, está sendo uma troca bastante rica, tanto no âmbito pedagógico como estrutural", afirma. A educação especial paranaense atende hoje a 47 mil alunos das escolas públicas e 48 mil alunos em escolas conveniadas. No total, cerca de 95 mil alunos com algum tipo de deficiência recebem atendimento e apoio pedagógico do Estado. Para atender com qualidade esse campo da educação, a Secretaria da Educação realizou em 2004 o primeiro concurso público no Estado para contratação de professores do quadro da educação especial. A partir desta terça-feira (7), a equipe de educadores argentinos vai visitar instituições como a Secretaria de Ciência e Tecnologia, Secretaria Estadual de Obras Públicas, algumas escolas estaduais e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Curitiba. Pela manhã, a convite do secretário Mauricio Requião, os argentinos participam da Escola de Governo, onde farão uma exposição sobre a finalidade da visita e as principais semelhanças e diferenças entre os sistemas educacionais brasileiros e argentino e seus resultados. Fonte: Agência Estadual de Notícias.